

VISITAS LÚDICAS E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES

Coordenador: TANIA RAMOS FORTUNA

O presente trabalho consiste do relato de uma das ações desenvolvidas no Programa de Extensão Universitária "Quem quer brincar?", denominada Visitas Lúdicas. Dirigidas a educadores em geral ou em formação, as Visitas Lúdicas alinham-se ao objetivo geral do Programa de Extensão Universitária "Quem quer brincar?" que desde 1999 desenvolve ações de formação continuada de educadores na área da ludicidade e Educação. Gratuitas, as Visitas Lúdicas são encontros com educadores na Faculdade de Educação da UFRGS e objetivam apresentar o Programa de Extensão Universitária "Quem quer brincar?", narrando suas atividades de formação pedagógica na perspectiva lúdica baseadas na convicção da importância do brincar e das suas implicações para o desenvolvimento humano e para a aprendizagem em geral. São agendadas previamente e duram cerca de duas horas, com apresentação oral dos princípios que norteiam o Programa em relação à Ludicidade na Educação, vivências lúdicas (realização de jogos e brincadeiras) e visita orientada à Brinquedoteca Universitária. Realizadas pela equipe do Programa, composta por alunos e colaboradores voluntários, as Visitas Lúdicas vêm se afirmando como um importante instrumento de formação continuada de educadores na perspectiva lúdica, ao mesmo tempo em que aproximam a Universidade da comunidade, trazendo educadores para conhecer suas instalações e iniciativas e trocando experiências na área da Educação e Ludicidade. Durante o ano de 2002 recebemos 78 educadores e em 2003 foram atendidas 19 instituições, recebendo 243 educadores. Em 2004 recebemos 28 instituições, totalizando 522 educadores. Muitas escolas realizam as reuniões de formação de seus professores através dessas Visitas Lúdicas, assim como as aulas de diversos cursos superiores de formação de professores incluem essa atividade em seu Programa, haja vista o reconhecimento crescente da importância dessa ação no campo educacional. A vinda de educadores de todas as latitudes à Universidade concretiza seu caráter público e materializa a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ao "estender" a Universidade brincando, a extensão universitária constrói de forma coletiva, abrangente e conseqüente, conhecimento na área da Educação, contribuindo para a instauração de práticas educacionais inovadoras fundamentadas na ludicidade, com potencial para produzir efetiva transformação social.